

042

**INFLUÊNCIA DA SUCCÃO EM SOLOS.** *Vinícius Aguiar, Sirlei Siconi, Way Y. Y. Gehling* (Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

A sucção ( $S$ ) pode ser compreendida como sendo a capacidade de um solo não saturado de remover água do seu interior. Atualmente, estuda-se muito a relação que existe entre o módulo resiliente ( $M_r$ ) do subleito de um pavimento e o nível de  $S$  do material deste subleito, sendo este o objetivo deste estudo. Sabe-se que quanto maior o grau de saturação, menor será a  $S$  e o  $M_r$  do material. Os solos em estudo são o arenito, proveniente da RS439 e a argila proveniente das Pistas Experimentais-UFRGS. As amostras do solo foram moldadas na umidade ( $\omega$ ) ótima, em tamanho 10cm55cm, sendo parte mantida inteira e o restante seccionado em 4 e envolvidos por anéis de PVC. Após, foram divididos em duas séries: secagem e umedecimento e umedecimento e secagem. A técnica escolhida para medir a  $S$  foi a do papel filtro (PF). Ela baseia-se no princípio de absorção e equilíbrio da  $\omega$  entre o PF e a amostra compactada. A técnica indica um tempo mínimo de equalização de 7 dias entre o PF e amostra, colocados em câmara úmida à temperatura controlada. Ao final deste período os PF são retirados e pesados em recipientes com tampa para que não haja perda de  $\omega$ . Já secos em estufa, por 24 horas, são novamente pesados. A diferença dos pesos, descontando o peso dos recipientes, calcula-se a  $\omega$  do PF e posteriormente se obtém a  $S$  através da curva de calibração. Os resultados são plotados e apresentam a curva característica do material. Estes resultados permitem avaliar o comportamento mecânico dos solos ensaiados. (PROPESQ)